

3.8 Programa de Disciplina (Formulário SUPAC/UFBA)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE
DISCIPLINAS

DISCIPLINAS

Código		Nome				
IMPACTOS AMBIENTAIS NA ZONA COSTEIRA						
Carga Horária				Crédito	Assinatura do Chefe do Departamento	Ano
T	P	E	Total			
19	15	0	34			2018

Ementa / Objetivos

Ementa: Conceitos-chave; usos múltiplos e vulnerabilidades da zona costeira; principais impactos ambientais na zona costeira: meio físico, biótico e socioeconômico; Avaliação de Impactos Ambientais (AIA); Estudo de Impacto Ambiental.

Objetivos: apresentar os principais usos e vulnerabilidades da zona costeira, bem como os principais impactos ambientais que nela se verificam. Objetiva ainda apresentar a avaliação de impactos ambientais como um instrumento de política ambiental para uma gestão mais sustentável da zona costeira.

Metodologia

As aulas teóricas serão expositivas, dialogadas e colaborativas, através da apresentação de slides, vídeos e discussões de situações-problema em equipe. As aulas práticas serão realizadas em ambientes onde foram construídos empreendimentos na zona costeira para discussão dos impactos ambientais nas fases de planejamento da obra, implantação e operação.

A avaliação da aprendizagem será realizada através do acompanhamento do discente ao longo da disciplina, através da aferição de sua participação e desempenho na resolução dos problemas teóricos e práticos sugeridos.

Conteúdo Programático

1. Conceituação
 - a. Ambiente
 - b. Poluição
 - c. Degradação ambiental
 - d. Impacto ambiental
 - e. Aspectos ambiental
 - f. Processos ambientais
 - g. Avaliação de impacto ambiental
 - h. Recuperação ambiental
2. Usos múltiplos e vulnerabilidades da zona costeira
 - 2.1 Usos múltiplos
 - 2.2 Vulnerabilidades associadas aos usos
3. Impactos ambientais na zona costeira
 - a. Impactos no meio físico
 - b. Impactos no meio biótico
 - c. Impactos no meio socioeconômico
4. Base legal da avaliação de impacto ambiental.
 - a. Art. 225 da CF/88, Lei 6938/1981 e Res. CONAMA 01/1986.
 - b. Decreto 99274/1990, Res. CONAMA 237/1997e LC140/2011.
 - c. Avaliação de impacto ambiental na zona costeira (Lei 7661/1988 e Decreto 5300/2004)
5. Etapas do estudo de impacto ambiental.

Bibliografia

BRASIL, 1981. Lei 6938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

BRASIL, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL, 1988. Lei 7661 de 16 de maio de 1988. Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências.

BRASIL, 1990. Decreto 99274 de 06 de junho de 1990. Regulamenta a Lei nº 6.902, de 27 de abril de 1981, e a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõem, respectivamente sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, e dá outras providências.

BRASIL, 2004. Decreto 5300 de 07 de dezembro de 2004. Regulamenta a Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC, dispõe sobre regras de uso e ocupação da zona costeira e estabelece critérios de gestão da orla marítima, e dá outras providências.

CLARK, John R. Coastal Zone Management Handbook. CRC Press, 1995.

CONAMA, 1986. Resolução CONAMA 1 de 23 de janeiro de 1986.

CONAMA, 1997. Resolução CONAMA 237 de 19 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental.

GIANESELLA, S.M.F.; SALDANHA-CORRÊA, F.M.P. Sustentabilidade dos oceanos. São Paulo: Blucher, 2010. (Série Sustentabilidade; v.7/José Goldemberg, coordenador).

FINKL, C.W. (org.) Coastal Hazards: perception, susceptibility and mitigation. CERF, 1998.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

WOODROFFE, C.D. Coasts: form, process and evolution. Cambridge University Press, 2003.
